

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 1/2013

Brasília, 9 de outubro de 2013.

1.0 - ABERTURA

Às 9h15 do dia nove de outubro de dois mil e treze, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Sessão Extraordinária 1/2013 CIRM.

Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:

Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)

Sr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

Ministério da Defesa (MD)

Contra-Almirante RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE (Titular); e
Capitão-de-Fragata EDUARDO DA COSTA PEREIRA JUNIOR (Suplente).

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).

Ministério dos Transportes (MT)

Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

Ministério da Saúde (MS)

Sr. CARLOS ROBERTO FERREIRA DE DEUS (Suplente).

Ministério de Minas e Energia (MME)

Sr. JOSÉ BOTELHO NETO (Suplente).

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)

Sr. CÉSAR AUGUSTO DUMONT LABUTO (Suplente).

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Dr. CARLOS AFONSO NOBRE (Titular); e
Sra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular).

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Sr. ANDRÉ FÁBIO DE SOUZA (Suplente).

Ministério da Integração Nacional (MI)

Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Titular).

Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)

Sr. ANTONIO JUNQUEIRA (Representante).

Ministério dos Esportes

Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).

Comando da Marinha (MB)

Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCELLO MELO DA GAMA (Suplente).

Convidados:

Contra-Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO (Estado Maior da Armada/MB);

Sr. ROBERTO VENTURA (CPRM);

Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (MME);

Sra. CLÁUDIA MARIA REZENDE DE SOUZA (CPRM); e

Sr. ISRAEL LACERDA DE ARAUJO (MME).

2.0 - ASSUNTO ADMINISTRATIVO

Adoção da Agenda

O Almirante MOURA NETO submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos membros no dia 4 de outubro, tendo a mesma sido aprovada sem alterações.

3.0 - ASSUNTO PARA DELIBERAÇÃO

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante SILVA RODRIGUES para discorrer sobre a "Aprovação da Proposta do Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Cobaltíferas", junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA).

O Almirante SILVA RODRIGUES relatou que segundo a Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar (CNUDM), a "Área" compreende o leito do mar, os fundos marinhos e o seu subsolo além dos limites das jurisdições nacionais, sendo considerada, junto com os seus recursos, "Patrimônio Comum da Humanidade", e representa uma região de forte interesse nos campos científico, político e, em futuro próximo, econômico para todos os Estados soberanos.

Vários são os fatores que contribuem para um país possa requerer uma área internacional para exploração e para exploração, dentre eles, destacam-se a sua capacidade científica, seus recursos financeiros e a vontade política do seu governo. Por outro lado, os conhecimentos da humanidade avançam para as descobertas e o domínio da última fronteira do globo terrestre, ou seja, os oceanos. Dessa forma, pode-se inferir que a ÁREA passou a representar fator de

grande interesse estratégico para a Comunidade Internacional e essa região vem recebendo, cada vez mais, a atuação de novos atores.

Lembrou que em 2009, o Brasil iniciou as suas atividades de pesquisas nas águas internacionais, como uma política do Estado brasileiro, por intermédio do programa PROAREA da CIRM, com o Navio Hidrográfico Sirius que efetuou o levantamento batimétrico da Elevação de Rio Grande (ERG). A partir de 2010, as coletas geológicas ocorreram com os meios da DHN e navios fretados com expressivos recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do MME. Dentre os projetos desenvolvidos naquela região, destaca-se o da Exploração de Crostas Cobaltíferas.

Ressaltou que a Elevação de Rio Grande (ERG) está situada a aproximadamente quinhentas milhas náuticas da costa brasileira e possui duas áreas distintas, sendo que a parte que apresenta crostas cobaltíferas mais espessas é a mais próxima do continente representa um objetivo de alto interesse geopolítico e estratégico para a Nação brasileira.

Enfatizou que é do conhecimento dos países que o Brasil vem realizando pesquisas na região o que coloca aquela Elevação sob o foco da comunidade internacional, e concluiu que é mandatório que o Brasil assuma a iniciativa de solicitar a exploração e a prospecção de crostas cobaltíferas na ERG, uma região muito próxima do território nacional e de alto valor estratégico para os brasileiros.

Finalizando, propôs a aprovação da Proposta do Plano de Trabalho (PT) para Exploração de Crostas Cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), conforme deliberado pelo Comitê Executivo para o PROÁREA.

Após a apresentação, o Almirante MOURA NETO expôs a Proposta do Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Cobaltíferas na Elevação do Rio Grande à apreciação do plenário.

O Dr. CARLOS NOBRE considerou que, sob o ponto de vista do embasamento científico, a Proposta deveria ser melhorada e que o MCTI poderia ajudar na consolidação do documento. Asseverou a necessidade de demonstração de que o país tem o conhecimento científico para explorar, sem riscos, tal Área. Afirmou que no trabalho apresentado também deveriam constar os resultados obtidos nas campanhas que foram feitas, de modo a corroborar a competência científica do Brasil, e como contribuição deixou uma Nota Técnica elaborada pelo Ministério.

O Almirante MOURA NETO enfatizou a necessidade da aprovação do Plano de Trabalho e informou sobre a previsão de reunião do GT responsável pelo plano, quando poderão ser feitas as adequações necessárias.

O Ministro PITALUGA ressaltou a qualidade do documento apresentado, mormente quando considerado o prazo para a sua execução. Reconheceu a importância da contribuição do MCTI

e MMA, frisando, contudo, que se trata de um processo vivo, que pode ser adequado durante o seu trâmite. Ressaltou o esforço da CPRM, agradeceu a participação dos colaboradores, o apoio da SECIRM e especialmente aos componentes do Comitê Executivo/PROAREA.

O Sr. ROBERTO BRANDÃO salientou que a região em discussão é estratégica tanto do ponto de vista mineral quanto biológico e entende que o MCTI tem razão, sendo necessário um “polimento” no documento para se alcançar a excelência. Por outro lado, em nome do MMA, considera que o documento aborda todos os pontos necessários para o encaminhamento da proposta.

Disse, ainda, que a CPRM e os membros do MME possuem o conhecimento necessário para a realização dos ajustes sugeridos pelo MCTI. Quanto ao MMA, poderia discorrer sobre os métodos analíticos que vão ser utilizados, e sugeriu que fosse incluído no documento um parágrafo que manifestasse a preocupação com a proteção das áreas marinhas.

O Sr. ANDRÉ, representante do MDIC, considerou que não podemos perder muito tempo, pois, a reunião técnica acontece em fevereiro, e o mais importante agora é colocar a proposta na fila o quanto antes. Comentou que, mesmo que haja mais informações sobre a área a ser solicitada, é preciso calibrar aquilo que deve ser publicado no Plano e aquilo que pode ser apresentados à ISBA posteriormente. Por fim, concluiu pela necessidade de que a aprovação do documento ocorresse nesta CIRM extraordinária.

O Almirante MOURA NETO ressaltou que a maior motivação é colocar o documento na fila, até o início do ano que vem, e que considera que estamos prontos para aprovar o Plano de Trabalho e não perder o lugar na fila.

O Sr. ROBERTO VENTURA lembrou que a Comissão Jurídica e Técnica da ISBA é formada por pessoas que não compõem aquele órgão, fato que abre a possibilidade de fornecimento de dados sensíveis a outros países. Afirmou, também, que a proposta brasileira foi construída sem uma base corporativa, uma vez que o Brasil não possui técnicos na citada comissão, e ressaltou a importância de que o representante do País na Comissão Jurídica e Técnica da ISBA seja alguém ligado ao estado brasileiro. Na realidade, o Brasil não teria o conhecimento de como a análise ocorre no interior da comissão.

Registrou, ainda, que a França e a Rússia já apresentaram suas propostas para o Atlântico Sul, e que a Alemanha também teria interesse na Elevação de Rio Grande.

Destacou que a proposta que está sendo avaliada diz respeito à prospecção e não exploração, e que a Comissão Jurídica e Técnica, antes de apresentar a proposta à ISBA, convoca o país interessado para obter maiores informações. Frisou que a análise da proposta brasileira poderá ser atrasada em razão da apresentação das propostas de outros quatro países, e por fim,

lembrou que ainda estão pendentes a questão dos certificados de patrocínio, e de capacidade financeira como partes do Plano de Trabalho apresentado.

O representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sr. CÉSAR, sugeriu a confecção de um cronograma para o aprimoramento da proposta, a fim de se evitar prejuízo decorrente na demora de sua finalização. Quanto aos Certificados de Patrocínio, e de Capacidade Financeira assegurou que podem ser tratados pelo Ministério do Planejamento e pela Casa Civil da Presidência da República, ambos com representação na CIRM.

O Almirante MOURA NETO informou que na próxima reunião da CIRM deverá ser escolhido o novo representante brasileiro junto à Comissão Jurídica e Técnica da ISBA, pois o Dr. KAISER encaminhou a carta de renúncia da sua representação. O Almirante SILVA RODRIGUES esclareceu que a carta foi encaminhada ao Secretário-geral da ISBA, com cópia para a SECIRM.

A Proposta de Trabalho em questão foi verificada pelo plenário, e após a leitura dos termos do documento de aprovação, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a **“Proposta do Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, junto à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos”**, com a ressalva de que as recomendações do MCTI, encaminhadas por escrito, devam ser deliberadas, pelo pessoal técnico; em seguida, assinou a Resolução nº. 8/2013.

4.0 - ENCERRAMENTO

O Almirante MOURA NETO aproveitou e convidou aos presentes para participarem amanhã, dia 10 de outubro, às 16 horas, no salão nobre do Comando do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro, da cerimônia de entrega do Projeto Executivo da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz.

Finalizando, o Coordenador da CIRM agradeceu a todos pelas presenças e lembrou que a próxima Sessão Ordinária da CIRM será realizada no dia 7 de novembro de 2013, ocasião em que deverá ser escolhido o nome do indicado para substituir o Dr. KAISER como perito junto a Comissão Jurídica e Técnica da ISBA, e declarou encerrada Sessão Extraordinária 1/2013.